

# **TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

**Maria Teresa Marques Amaral**

## **Introdução**

Buscando no dicionário a palavra tutor vamos encontrar como primeira definição o jurídico: indivíduo que exerce uma tutela (dita tutoria) e, por conseqüência da extensão de sentido, aquele que ampara, protege, defende, é guardião, mas também quem ou o que supervisiona, dirige, governa. Se a EAD surge como uma modalidade que supera algumas limitações do ensino presencial e ao mesmo tempo apresenta alternativas para as restrições de espaço e tempo, atende a população diversificada, preconiza o respeito ao ritmo e aos estilos de aprendizagem, além de desenvolver a autodisciplina de estudo, com um processo de ensino-aprendizagem que não exige a presença física do professor, ela tem conseqüentemente, exigências específicas para realizar todos esses desafios. Uma das exigências incontornáveis é ter a supervisão contínua e imediata de um tutor como suporte para os alunos. Portanto é igualmente imprescindível ter clareza da função desse trabalho da tutoria com suas características peculiares dentro do sistema e que deve necessariamente desenvolver algumas habilidades e competências.

## **Um profissional em construção**

Mesmo apoiados nas mais modernas tecnologias de comunicação e interação, de recurso audio-visuais e online, utilizando materiais especialmente criados nos padrões mais avançados tanto nos aspectos conceituais e como visuais todos os cursos à distância dão uma ênfase especial ao trabalho de tutoria. Para facilitar o estudo autônomo, os sistemas em EAD desenvolvem materiais e recursos didáticos que possibilitem que o aluno estude sozinho. Na evolução das gerações de EAD é preciso englobar também discussões, dúvidas e respostas, conversas e cooperação, ou seja, é necessário dar ênfase à interatividade que será viabilizada pelo trabalho da tutoria mediando tecnologias de informação e comunicação. Isto significa que a EAD não se resume mais em material didático, aluno que estuda de forma independente e avaliação.

Atualmente a EAD precisa ter como característica a participação ativa dos agentes, apesar da distância. Esse trabalho é composto por um conjunto de habilidades e competências, atividades e decisões que tem como meta cuidar do atendimento ao aluno em todas as suas

necessidades, ligadas a seu processo de aprendizagem à distância. Algumas perguntas são, portanto fundamentais:

- O que significa ser tutor?
- Qual é o alcance da tarefa de tutoria?
- Qual é a especificidade do seu papel?
- Quem é reconhecido como bom tutor?
- Como se forma um tutor?
- Como se avalia seu trabalho?

Normalmente esta é uma preocupação dos gestores, que precisam responder pela arquitetura do curso e delimitar o trabalho da tutoria. Mas essas dúvidas também preocupam quem assume o trabalho. É normal a interrogação diante da indefinição de papéis, dúvidas sobre os limites e as possibilidades do trabalho a ser realizado, expectativas sobre a eficácia do trabalho de tutoria. A Universidade Aberta definiu alguns tipos de tutoria baseada em modelos já existente e que apresentaram bons resultados. O tutor é o grande eixo para encurtar a distância. E por vivenciar processos diferentes, é que esse ator recebe diferentes denominações que identificam seu trabalho. Essas denominações sempre respondem a uma concepção pedagógica inerente a cada projeto didático pedagógico de curso e de material didático sob sua responsabilidade. O importante é ampliar um pouco mais essas nomenclaturas sobre tutoria e entender o modelo pedagógico correspondente às opções feitas com suas exigências específicas.

## **PROPOSTAS DE TUTORIA**

**TUTOR A DISTÂNCIA:** é o tutor que se encontra em um espaço diferente do espaço do aluno, é um tutor especialista, com um bom domínio do conteúdo, inteiramente identificado com o coordenador da disciplina. Alguns projetos pedagógicos contam com pelo menos um tutor à distância para cada uma das disciplinas. Este tutor deve atuar em três frentes: junto ao aluno, ao coordenador da disciplina e aos tutores presenciais. Sua comunicação pode ser impressa ou online.

Segundo Belloni (1999) o professor tutor "orienta o aluno em seus estudos relativos à disciplina pela qual é responsável, esclarece dúvidas e explica questões relativas aos conteúdos da disciplina; em geral participa das atividades de avaliação". Em outra linha de

trabalho Neder (2000) discute a tutoria como uma orientação acadêmica e ressalta que durante o processo de acompanhamento o tutor precisa estimular e motivar o aluno, além de contribuir para o desenvolvimento da capacidade de organização das atividades acadêmicas e de auto-aprendizagem. Em seu texto afirma que:

*“O processo dialógico que se estabelece entre aluno e orientador deve ser único, porque num tempo/espço de cada um dos alunos em particular, de maneira diferente do que acontece na relação educacional tradicional, em que o tempo e espaço são objetivados, descarnados da subjetividade do sujeito.” (NEDER 2000)*

Em alguns cursos à distância, o professor tutor exerce também o papel de professor-autor (conteudista/ responsável pela elaboração dos conteúdos e atividades). Neste caso, o papel da tutoria pode ser mais natural visto que foi o tutor quem concebeu e delineou pedagogicamente o curso. É claro que esta não é uma realidade, principalmente quando se trabalha com um número muito grande de alunos. Papel do tutor seria colocar interrogações pedagógicas referentes à suas práticas, ao mesmo tempo em que se modifica nas sucessivas redefinições da modalidade a distância.

O tutor tem o compromisso de disponibilizar diferentes formas de ensino, atendendo as individualidades com intervenções pedagógicas apropriadas como meio de elevar o nível de aprendizado. O incentivo às atitudes investigativas e de inovação por parte do tutor, expõe a necessidade de um espaço de capacitação continuada para a tutoria tendo em vista as transformações tecnológicas, do conhecimento e das questões sociais além da necessidade de dialogar sobre sua prática. Esse tema será abordado em outro momento desse módulo.

**TUTOR PRESENCIAL:** é marcado pelo contato pessoal face a face, e é especialmente importante no âmbito afetivo, num trabalho com atitudes e emoções que dará suporte as habilidades de ser aluno a distância A tutoria presencial tem como objetivo ajudar o estudante proveniente da educação presencial em que os alunos, via de regra, têm uma

atitude passiva em relação à aprendizagem, a se adaptar à educação à distância, onde requer sua maior participação no processo de aprendizagem, buscando exercitar a autonomia para aprender. O tutor presencial deve oferecer apoio didático ao aluno, buscando solucionar dúvidas, identificar características individuais, estilos de aprendizagem, despertando interesses individuais e coletivos, avaliando a compromisso do aluno, atuando no sentido de facilitar a socialização e interação dos alunos. Deve auxiliar de forma interativa os processos de ensino-aprendizagem e colaborar na maior humanização do sistema e na adaptação dos alunos a aprendizagem à distância.

**MONITOR:** alguns cursos vão se utilizar dos mesmos procedimentos mas usam nomenclaturas diferentes: facilitador online, instrutor online, monitor. Normalmente essas nomenclaturas correspondem a atividades mais rotineiras no estilo "tira-dúvida". A monitoria não está envolvida com questões de conteúdo, e não influencia no processo de avaliação da aprendizagem. O perfil está mais próximo do domínio da tecnologia, não descuidando do aspecto principal do trabalho que é o atendimento ao aluno. Para isso, o monitor deve possuir um bom nível de tratamento, ser educado e cortês, o trabalho do monitor pode trazer um diferencial para a instituição. Várias escolas que adotaram sistemas online de consulta para os alunos, abriram espaço específico para a monitoria que tem atribuições quase burocráticas e que na maioria das escolas não corresponde a um processo de consulta acadêmica de conteúdo. É apenas um "acompanhante" funcional para o sistema (Maggio, 2001)

**ORIENTADORES DE APRENDIZAGEM:** as mudanças nas concepções pedagógicas favorecidas por inúmeras pesquisas em campos interdisciplinares e com os avanços tecnológicos para ambientes virtuais reformataram o trabalho de tutoria. Nos trabalhos que elegem a estrutura de aprendizagem colaborativa e cooperativa os chamados "ambientes de aprendizagem" que privilegiam uma outra ordem de mediação pedagógica de características sócio-interacionista esses tutores serão *orientadores de aprendizagem, orientadores*

*acadêmicos, animadores comunitários* e o que Pallof (2002) chama de *Moderador (E-moderating)*. Nestes contextos esse ator é um mediador da comunidade de aprendizagem, sendo o responsável pelo envolvimento dos alunos e pela criação de oportunidades de aprendizagem. As atribuições são diferenciadas e irão privilegiar a comunicação, a colaboração e a interatividade na construção do conhecimento de forma sócio-interacionista, aperfeiçoando os intercâmbios, os mútuos enriquecimentos e produção coletiva de conhecimento.

Neder, Maria Lúcia Cavalli (2000) "A orientação acadêmica na educação a distância: a perspectiva de (res)significação do processo educacional."

[http://www.nead.ufmt.br/documentos/A\\_orientacao\\_Academica\\_Lucia\\_06.doc](http://www.nead.ufmt.br/documentos/A_orientacao_Academica_Lucia_06.doc)

Para saber mais

Preti, Oreste (2005) "Apoio à aprendizagem: o orientador acadêmico."

<http://www.redebrasil.tv.br/salto/boletins2002/ead/eadt4a.htm>

Maggio, M. O tutor na educação a distância in *Educação a distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa*/ organizado por Edith Litwin.- Porto Alegre: Artmed Editora, 2001. p.93-110